

EFEITOS DA HIALURONIDASE EM COMPARAÇÃO A OUTROS MÉTODOS DE INDUÇÃO DO TRABALHO DE PARTO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Matheus Barreiros Neves (*matheusbarreirosneves@hotmail.com*), Prof. Esp. Maurício Pereira Gouvinhas (*gouvinhas.unilus@hotmail.com*) (Orientador) e Prof. Me. Thiago de Arruda Souza (*thiagorrruda1@yahoo.com.br*), Trabalho de Conclusão de Curso, Curso de Biomedicina e Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Análises Clínicas, Comunicação Oral, UNILUS

Com a evolução da obstetrícia, o obstetra deve tomar a decisão entre cesárea e indução do parto juntamente com a paciente, salve casos de risco. Para isso hoje existem diversos meios de indução do parto a partir do amadurecimento do colo uterino e contração do mesmo, entre os mais utilizados o misoprostol, a ocitocina e alguns meios mecânicos como a sonda de Foley, os quais tentam conciliar custo e benefício principalmente no que se refere a custo por dose e efeito, conforto da paciente e efeitos colaterais sobre a gestante e sobre a criança. Existe também outro método, o qual não é muito utilizado, pois existem poucas pesquisas aprofundadas a respeito do mesmo, a hialuronidase. Já é de conhecimento que a hialuronidase é uma grande auxiliadora do parto, pois promove o amadurecimento do colo uterino, porém existem certas desvantagens em seu uso em comparação com os métodos comumente utilizados hoje em dia, como por exemplo, a não indução do parto propriamente dito. No entanto, ainda existem pesquisas que podem ser efetuadas de maneira a aprofundar o conhecimento da hialuronidase, de modo que seu uso se torne tão viável quanto o misoprostol e a ocitocina, por exemplo, ou ainda mais.

Palavras-chave: hialuronidase; amolecimento cervical; obstetrícia; misoprostol.

Submissão: 18/10/2012 22:42:02
